

Lições de Daniel 1

Ekkehardt Mueller

O livro de Daniel foi escrito por Daniel um Judeu que, junto com os seus compatriotas, foi levado para o exílio Babilônico cerca do ano 600 AC. Documentação histórica precisa apoia o argumento que Daniel foi realmente o autor do livro que possui o seu nome. Daniel foi contemporâneo de Jeoaquim, rei de Judá; Nabucodonosor e Belsazar, reis da Babilônia; Ciro e Dario, ambos reis Medo-Persas e outros.

I. Discussão do Capítulo

A. O Cenário Histórico

1. Verso 1—O terceiro ano do reinado de Jeoaquim durou do Outono de 606 ao Outono de 605 BC. Sob Nabucodonosor o reino Babilônico floresceu e se tornou um império mundial.

2. Verso 2—Deus permitiu que o exílio Babilônico acontecesse porque Seu povo tinha se apostatado, adorava ídolos, e se envolvia em todas as espécies de injustiças e maldades. Os profetas tinham alertado a respeito do exílio, conclamando o povo para o arrependimento a fim de evitar o desastre (veja Jr 4:5-31, onde Sinear é outro nome para Babilônia).

B. O Teste Para o Jovem Exilado

1. Verso 3—Daniel e seus amigos fizeram parte das três primeiras deportações. Era costumeiro levar primeiro as famílias líderes a fim de assegurar a fidelidade do restante dos cativos ao novo governo.

2. Verso 4—Nabucodonosor escolheu pessoas jovens porque elas eram cheias de energia e força, e ainda podiam ser facilmente influenciadas. Deus frequentemente chama pessoas jovens tais como Jesus e seus discípulos, Samuel, Davi, Jeremias (Jr 1:6) e Timóteo. Contudo, Deus também chama pessoas mais velhas tais como Moisés, Aarão, Noé e Nicodemos. Do mesmo modo, Deus chama a você e a mim para segui-Lo e servi-Lo.

3. Verso 5—A decisão de Nabucodonosor pode não ter sido molestamento, mas uma oportunidade privilegiada. Recusa-la teria sido mais do que falta de polidez, e nessa época, uma recusa em fazer o que era exigido poderia ter consequências perigosas.

4. Versos 6, 7—Dar nomes novos significava que aqueles jovens eram aceitos e bem-vindos à majestosa corte Babilônica.

C. Daniel e a Reação dos Seus Amigos

1. Verso 8—Daniel exibiu coragem e fidelidade. Ele era obediente a Deus. Sua posição era difícil de tomar especialmente quando seus compatriotas reagiram ao contrário. É duro tratar de um assunto, quando outros já se comprometeram. A vida de Daniel estava em perigo, todavia para ele a obediência a Deus era mais importante do que a sua própria vida.

De que maneiras podemos nos tornar “impuros” hoje? Através do uso incorreto do dom da sexualidade, comendo alimentos impuros e não saudáveis ou nutrido pensamentos maus (Mt 15:18, 19).

2. Verso 9—Daniel experimentou a ajuda de Deus, e aprendeu que aqueles que permanecem fiéis a Ele não serão abandonados pelo Senhor. Eles têm experiências maravilhosas. Entretanto, precisamos ousar para ser obedientes. Todo aquele que não é fiel não dá a Deus uma oportunidade para Ele intervir.

3. Verso 10—*Em comparação com Daniel, como o “chefe dos oficiais” (NVI) respondeu?*

- Ele estava temeroso e tenso; Daniel não demonstrou qualquer temor.
- Ele estava completamente só; Daniel tinha o apoio de Deus.
- Ele não cria em Jeová; Daniel sim.
- Ele valorizava apenas o que esta vida terrena apoia; Daniel se concentrava na vida eterna.
- Ele duvidou do resultado do teste; Daniel exerceu sua fé que o resultado seria para a glória de Deus.

4. Verso 11—Daniel se dirigiu ao seu supervisor imediato e não desistiu depois de um insucesso inicial. Como reagimos com os insucessos?

- 5. Verso 12**—O alimento simples de Daniel era radicalmente diferente do cardápio do rei.
- 6. Verso 13**—Daniel foi corajoso ao propor a comparação direta. No que ele cria?
- No poder de Deus.
 - Na correção de sua decisão.
 - Na superioridade de seu plano alimentar.
 - No sucesso.
 - Porque ele ousava crer, ele ousou pedir que seus amigos e ele fossem comparados com os outros jovens (v. 13).
- 7. Verso 14**—O “chefe dos oficiais” (NVI) tinha dúvidas mas, não obstante, assumiu o risco.

D. O Resultado Final

1. Versos 15-17—O exercício de fé de Daniel resultou no sucesso dele; ele recebeu bênçãos de Deus, experimentou o poder de Deus, e foi fortalecido na fé.

Que possíveis razões poderiam haver existido para que Daniel e seus amigos tivessem uma aparência melhor em apenas dez dias?

- Bênçãos de Deus.
- Alimento adequado (veja os princípios bíblicos de saúde).
- Recuperação muito rápida depois da viagem pelo deserto.

Além dos sinais externos óbvios de bem-estar, haviam consequências externas na saúde mental e espiritual deles. Quando uma parte do corpo é comprometida, as outras partes também são afetadas. Quando nos entregamos completamente – nosso corpo e nossa mente – à vontade de Deus, experimentamos saúde total e abrangente (3 Jo 1:2).

2. Versos 18-21—No exame final Daniel e seus amigos eram dez vezes mais sábios do que os sábios, astrólogos e cientistas de todo o reino. Eles foram chamados para servir o rei. As bênçãos de Deus são cruciais.

A sabedoria Babilônica era misturada com paganismo e idolatria. Como Daniel foi capaz de ficar afastado destes elementos?

- Ele estava determinado a ser absolutamente fiel a Deus e à Sua vontade.
- *Ele permaneceu dependente de Deus e era humilde.*
- Sua experiência mencionada em Dn 1 pode ter sido uma salvaguarda para as provas futuras.
- Sua vida de oração constante (Dn 6) e seu estudo da Escritura (Dn 9) o modelaram.
- Deus o abençoou e o sustentou.

II. Aplicação do Capítulo

Os princípios a seguir são importantes para nossas vidas:

- Os efeitos positivos da pureza e saúde.
- A fidelidade compensa.
- Obediência Absoluta a Deus faz diferença.
- Acima de tudo, Deus sustenta Seus filhos.